



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

Merenda



Mesmo satisfeito,
Tebaldi solicitou uma pesquisa mais detalhada.

Notícias do Dia-Coluna Paulo Alceu- pag.2

Senhores diretores e gerentes,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em **IMPrensa**.

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

13/01/2011



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 13/01/11
Assunto: Diversos		Página: 02

Março promete

A meta de acumular R\$ 1 bilhão tem uma finalidade prática emoldurada pelo estilo de governar do democrata Raimundo Colombo. Conversei ontem com o governador na Agrônômica e percebi, era visível, sua vontade e determinação estimulada pelo entusiasmo. Nestes 13 dias no comando do Estado, excluindo o desgaste muitas vezes produzido pelo apetite dos aliados por cargos, já conseguiu vislumbrar o que deseja fazer sem alimentar promessas de frustração fácil, mas realizando e acontecendo. Para isso precisa de dinheiro. Definidas as prioridades e as necessidades a idéia e liberar os recursos, que estarão disponíveis, e executar. Como disse o governador do que adiantam boas idéias senão há verba para realizá-las. Por isso a economia de guerra num momento mais adequado. Até agora saíram dos cofres públicos R\$ 50 mil para Caçador e R\$ 100 mil para Lageado Grande via Defesa Civil, devido aos estragos das chuvas. Regime duro e cofre fechado, onde já estão R\$ 260 milhões, imexíveis. E o restante? Já está trabalhando. Suspendeu a Lei Kandir por três meses. Está negociando a conta dos empréstimos consignados, que cancelou por enquanto, mas vai retomar por meio de um banco específico. A Caixa Econômica está interessadíssima e o Banco do Brasil negociando. Outra proposta é escolher uma instituição financeira para o pagamento aos fornecedores. Quem ganhar oferta à contrapartida ao governo, que abastece ainda mais o que vem acumulando. Alcançado o objetivo começam a ser priorizadas as obras e as necessidades de cada região que estarão na radiografia das regionais que serão uma por uma visitadas a partir de fevereiro. Ou seja, definida a importância de uma determinada obra o dinheiro estará imediatamente disponibilizado. Não se fica na expectativa, mas na realização. Estilo.

Participação ativa

A amizade e a convivência de muitos anos fez com que o presidente da RIC/Record, Mário Gonzaga Petrelli, envolvesse o Grupo RIC à disposição de uma vasta programação, que ele junto com os familiares do homenageado, elaborou para o Centenário de Aderbal Ramos da Silva. Não é de hoje que se reúnem para montar uma agenda de eventos e festividades, que começa no dia 18 de janeiro, data do nascimento do ex-governador catarinense, com uma missa comemorativa na Catedral Metropolitana. Está confirmado também a inauguração de um busto do ex-governador no Estádio da Ressacada e a inauguração da avenida Aderbal Ramos da Silva em Governador Celso Ramos. O jornal Notícias do Dia já vem publicando desde o dia 11 de dezembro do ano passado artigos especiais escritos por personalidades do Estado, como Luiz Henrique Tancredo, Salomão Ribas Junior, Marcílio Medeiros Filho, Paulo da Costa Ramos e Francisco de Assis Filho sobre a trajetória política do ex-governador. Sessões solenes na Câmara Municipal de Florianópolis, Fiesc, Assembléia Legislativa e Câmara de Deputados, requerida pela deputada Angela Amin também compõem a



agenda comemorativa com a participação integrante de todos os veículos do Grupo RIC.

Momentos

A prestigiada posse da diretoria da Celesc marcou pelos compromissos assumidos pelo presidente da empresa Antonio Gavazzoni ao destacar que assume o comando para liderar um processo pelo exemplo destacando que será a gestão dos indicadores e metas. Ao enaltecer o corpo funcional, como uma força fantástica e inteligente, evidenciou que o compromisso da direção é multiplicar a Celesc em patrimônio tornando-a mais forte e presente. Sabe os obstáculos e da herança que terá que carregar, mas demonstrou entusiasmo e vontade.

Comentário

Entre os novos diretores estão jovens entre 28 e 35 anos. Um deles é Cleverton Siewert que assume a Diretoria Técnica. Houve no início uma espécie de resistência interna, mas depois de reuniões com funcionários da área as opiniões mudaram completamente. Ontem na posse sobravam elogios. Gavazzoni deixou claro que se trata de "uma equipe jovem, mas experiente, com pessoas de boa fé, boa intenção e cabeça aberta."

In loco

No dia 20 de janeiro o governador Raimundo Colombo desembarca em São Miguel do Oeste. Na companhia do secretário da Saúde, Dalmo de Oliveira, vai visitar o hospital que foi inaugurado pelo ex-governador Leonel Pavan, mas sem capacidade de operação. "Quero ver o que está acontecendo lá, o que estão precisando, o que tem que ser feito," expôs o governador que depois vai a Chapecó vai ser o mesmo, visitar os dois hospitais.

Pois é

Diante de gastos excessivos e inexplicáveis, exigindo auditorias, concursos manipulados, reclamações sobre a saúde, a segurança e descontentamentos de servidores públicos imagino o que seria se a oposição vencesse as eleições.

Da casa

Durante a passagem do governador Raimundo Colombo por Santa Isabel, distrito de São Joaquim, no último final de semana, o presidente da Associação Catarinense de Produtores de Vinhos Finos de Altitude, Eduardo Bassetti, combinou com o governador a realização no dia quatro maio em Brasília de um evento apresentando os rótulos catarinenses de altitude. Ficou acertada também uma exibição do Balé Bolshoi. O evento no Clube do Congresso também terá produtos típicos como a cerâmica de mesa, cristais e queijos de Santa Catarina.



Rápido

Pedido feito, pedido aceito. Esta semana o secretário da Segurança, César Grubba, em visita à OAB solicitou ao presidente Paulo Borba a lista dos advogados dativa para agilizar o atendimento. O delegado Márcio Fortkamp, chefe de gabinete da Secretaria, já foi informado que o setor de informática do Tribunal de Justiça já está com a listagem à disposição. "A OAB continua pronta a contribuir para a agilidade da prestação jurisdicional em Santa Catarina," destacou o presidente.

Problema interno

Na próxima segunda-feira as bancadas federal e estadual do PMDB voltam a se reunir. Desta vez querem uma conversa com o vice-governador Eduardo Moreira e o presidente da sigla, João Mattos. Há focos de insatisfação. O comentário é de que os deputados não foram devidamente atendidos.

Merenda



"Todas as informações que recebi sobre a merenda escolar me levam a acreditar que houve um avanço. Atendem as exigências, embora seja um pouco mais cara," destacou o secretário de Educação Marco Tebaldi, que confessou que a entrada na Secretaria estava com um pé atrás em relação a merenda escolar. Mesmo satisfeito solicitou uma pesquisa mais detalhada.

A vida segue

Pois é, o Grupo Gestor chegou à conclusão de que por enquanto não será fornecido uniforme escolar. O ano letivo começa seu os discutidos uniformes ofertados pelo governo.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 13/01/11
Assunto: Diversos		Página: 20

O DESAFIO DE GUILHERME ZIGELLI

Cerca de 500 lideranças empresariais, políticas e comunitárias reúnem-se hoje à noite, no auditório da Fiesc, em Florianópolis, para a posse da nova diretoria do Sebrae de Santa Catarina, tendo à frente o advogado e administrador Guilherme Zigelli. Além de duas dezenas de deputados e cem prefeitos catarinenses, o governador Raimundo Colombo e os presidentes da Câmara e da Assembleia, Marco Maia (PT-RS) e Gelson Merísio (DEM).

Tendo realizado uma administração técnica durante os oito anos de gestão, Zigelli arrancou do presidente nacional do Sebrae, Paulo Okamoto, a manifestação de que comandou o melhor Sebrae do Brasil, com resultados práticos. Okamoto é um dos petistas mais intimamente ligados ao ex-presidente Lula da Silva.

Com trânsito nos mais variados partidos de SC, desde o DEM e o PP até o PMDB e o PSDB, Zigelli atravessou os dois mandatos de Luiz Henrique, complementados por Eduardo Moreira e Leonel Pavan. Nem por isso, deixou de conviver em harmonia com Paulo Okamoto em igual período.

Fora do eixo de poder em SC, Zigelli tem sido acionado para colaborar nas articulações, graças a sua desenvoltura política, com relacionamento nas mais variadas vertentes partidárias e ideológicas. O conhecimento de Guilherme Zigelli com Raimundo Colombo data de meados da década de 80, quando o atual governador desempenhou a diretoria administrativa da Telesc, ainda estatal, sob a presidência de Pedro Ivo Campos. Enio Branco sucedeu Colombo e depois entregou o cargo a Zigelli, quando assumiu a diretoria financeira.

Obras federais

Como Raimundo Colombo só realizará sua primeira agenda em Brasília quando tiver audiência com a presidente Dilma Rousseff, o secretário Valdir Cobalchini (Infraestrutura) levou ao diretor-geral do DNIT, Luiz Antonio Pagot, um recado do governador de SC: as obras de duplicação das BRs 470 e 280 ou saem do papel com urgência ou o Estado vai tomar suas providências.

“Viemos aqui buscar o início de uma boa relação, mas são demandas que a sociedade catarinense não pode mais esperar”, argumentou Cobalchini. Pagot respondeu que, no máximo, em 120 dias o Dnit estará contratando essas duas obras e que só não saíram antes por causa de projetos incompletos. “O DNIT enfrenta esse problema de projetos em todo o Brasil”, justificou o diretor.



Realidade

Mera quimera. Parece verso de poesia, mas é, na verdade, o que se tornou a tríplice ou a polialiança, arquitetada por Luiz Henrique para reeleger-se governador. Nas bases, a propalada coligação entre PMDB, DEM e PSDB já implodiu em 80% dos municípios. As aparências são mantidas por uma única razão: cargos.

Não dá para desconsiderar outro fator que ainda mantém o casamento partidário: a necessidade de Colombo preservar uma base majoritária na Assembleia. Quem abrir mão primeiro dos empregos, detona a tríplice.

TRANSIÇÃO PACÍFICA

Sérgio Alves transmite o comando da Celesc a Antonio Gavazzoni (D). O joinvillense vai continuar na Capital, já que vai pilotar um fundo de investimentos.

Ocupação

Abandonado pelas autoridades e hoje deteriorado, o antigo patrimônio da Santur, que por longos anos abrigou todo tipo de evento turístico, às margens da BR-101, em Balneário Camboriú, parece ter recebido outro destino. Pelo menos 200 integrantes do MST invadiram o local.

FINA SINTONIA

“Proveitoso”. Foi assim que Luiz Antonio Pagot (E) definiu o encontro com o secretário Valdir Cobalchini e o diretor-geral do Deinfra, Paulo Meller (D), ontem, em Brasília. Cobalchini e Meller pertencem ao PMDB e Pagot, ao PR.

Representando o governo do Estado, o secretário da Comunicação e presidente do Conselho de Administração da Celesc, Derly Anuniação, presidiu ontem a cerimônia de posse da nova diretoria da Celesc e suas subsidiárias.

Tornar a estatal ainda mais forte, a partir de uma gestão de metas, foi como Antônio Gavazzoni definiu sua missão ao assumir a presidência, em cerimônia repleta de secretários e parlamentares.

Em seu discurso, Gavazzoni enfatizou o propósito de realizar grandes obras e serviços, a fim de promover inovação no ambiente corporativo. “O próximo passo será mostrar os propósitos e objetivos da nova diretoria, que atentará para os indicadores e as metas”, assinalou.

Reciclagem

O secretário Serafim Venzon (Assistência Social) reuniu-se ontem com o superintendente do BRDE em Santa Catarina, Dario Buzzi. Na pauta, viabilizar o financiamento para criação de uma fábrica de reciclagem de vidros em Itajaí.



A Secretaria da Assistência Social, Trabalho e Habitação poderá contribuir para o desenvolvimento deste projeto, por meio da qualificação profissional oferecida pelo Sine-SC.

Fato inédito

Repercutiu intensamente nos meios religiosos do Estado o anúncio do Vaticano de que o arcebispo de Florianópolis, Murilo Krieger, foi nomeado pelo papa Bento 16 o novo arcebispo de Salvador, sucedendo o primaz do Brasil, cardeal dom Geraldo Majella Agnelo.

A posse do catarinense de Brusque em Salvador está agendada para dia 25 de março, com a presença de autoridades de Santa Catarina, a começar pelo governador Raimundo Colombo.

Dom Murilo assumirá a arquidiocese de São Salvador da Bahia, aos 67 anos de idade, 41 anos de padre e 25 anos de bispo. Dom Murilo ainda é autor de vários livros.

Trajetória

Murilo Krieger foi ordenado sacerdote pelo arcebispo de Florianópolis, dom Afonso Niehues, em dezembro de 1969, na Igreja São Luís Gonzaga, em Brusque, onde também foi ordenado bispo por dom Afonso, em abril de 1985, após nomeado pelo papa João Paulo 2º. Após atuar como bispo auxiliar de Florianópolis, João Paulo 2º o nomeou bispo de Ponta Grossa/PR, em 1991. Seis anos após, nomeado arcebispo de Maringá/PR. Em 2002, assumiu como arcebispo de Florianópolis.

TUCANOS

Os prefeitos de Imbituba (Beto Martins) e de Camboriú (Luzia Coppi) jantaram ontem com o ex-governador Leonel Pavan, em Balneário Camboriú. Novidades à vista.

SEGURANÇA

Colombo estará hoje em SP, acompanhando experiências administrativas do governador Geraldo Alckmin e do prefeito Gilberto Kassab.

COTADOS

Os bispos de Chapecó (Manoel Francisco), de Blumenau (José Negri) e de Londrina (PR), Orlando Brandes, que também construiu sua carreira religiosa em SC, são os favoritos para suceder dom Murilo Krieger no Arcebispado de Florianópolis.



SEBRAE

Além de Guilherme Zigelli, serão empossados Anacleto Ortigara na diretoria técnica e Sérgio Cardoso na Administrativafinanceira. Como presidente do Conselho Deliberativo, Alcantaro Corrêa.

CORREÇÃO

O leitor Glauco Roland Kühl está coberto de razão. A cidade de Lontras tem pouco mais de 10 mil habitantes e não apenas 5 mil, como noticiado ontem pelo "Canal Aberto". O colunista errou.

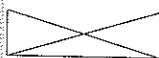


Serviços

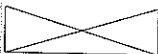
Governos

Santa Catarina

Notícias



- ▶ Destaques
- ▶ Todas
- ▶ Governos
- ▶ Geral
- ▶ Economia
- ▶ Esportes
- ▶ Cultura
- ▶ Arquivo de Notícias
- ▶ Arquivo de Fotos



- ▶ Perfil do Governador
- ▶ Sugestões
- ▶ Intranet

Buscar notícias:

Busca Avançada

Manual de
Comportamento dos
Agentes PúblicosOuvidoria-geral
do Estado de SC

Raimundo Colombo anuncia construção de novo centro educacional para adolescentes infratores

Florianópolis (10/1/2011) - Após visitar diversas alas do Centro Educacional São Lucas, em São José, na Grande Florianópolis, o governador Raimundo Colombo decidiu pela construção de uma nova instalação em Biguaçu, chamada de Projeto Case. "Nossa ideia é a recuperação do adolescente, a ressocialização", explica.

A visita ocorreu na tarde desta segunda-feira (10). Em critério excepcional, a ala reformada do centro, que está em boas condições, pode ser utilizada caso ocorra alguma emergência. A juíza da Vara da Infância e Juventude de São José, Ana Cristina Borba Alves, responsável pela interdição do centro educacional, acompanhou Raimundo Colombo e apresentou ao governador e aos presentes os motivos que a levaram a interditar o local.

"Você ver um jovem de 16 anos em uma cela. Esse não é o caminho para recuperarmos essas pessoas", contou Colombo. O centro foi interditado em dezembro por apresentar condições insalubres no prédio, por denúncias de maus tratos contra os adolescentes e o não cumprimento das determinações de melhorias no local, Colombo defendeu o trabalho integrado de todas as secretarias para evitar que casos como os relatados no São Lucas não se repitam.

Em uma ação conjunta para discutir as medidas a se tomar, participaram da visita o procurador-geral do Estado, Nelson Serpa; o secretário de Segurança Pública e Defesa do Cidadão, César Grubba; o secretário de Educação, Marco Tebaldi; o secretário de Assistência Social, Serafim Venzon; o secretário de Justiça e Cidadania, João Luiz Botelho; e a deputada estadual Ada de Luca.

"Queremos integrar todo o nosso governo. Aqui no São Lucas 90% dos casos envolvem drogas. Então também é uma questão de saúde pública", argumenta o governador. **Projeto CASE** - A nova instalação, denominada projeto CASE, será o Centro de Atendimento Socioeducativo da Grande Florianópolis.

A proposta é reverter a imagem deixada pela antiga instituição com um projeto voltado para a reintegração do adolescente infrator, por meio do estudo e de oficinas que capacitem tecnicamente os internos.

A minuta do convênio já foi editada, assinada pelo governador e pelo secretário e devolvida para Brasília para formalização final. O valor do projeto está estimado em pouco mais de R\$ 12 milhões, sendo R\$ 6 milhões do governo federal e restante do governo estadual. O terreno de cerca de 440 mil m², que será utilizado para a construção do novo centro, está localizado na Estrada Geral da Estiva, no município de Biguaçu.

Informações adicionais: jornalista Thiago Santaella, telefone (48) 9145-6761 begin_of_the_skype_highlighting (48) 9145-6761 end_of_the_skype_highlighting, e-mail santaella.thiago@gmail.com.

Secretaria de Estado de Comunicação



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Joinville	Data: 13/01/11
Assunto: Material escolar será de graça		Página: 10

Material escolar será de graça

Kit vai beneficiar metade dos alunos matriculados na rede municipal de ensino

Alunos de baixa renda e de escolas rurais de Joinville vão receber material escolar de graça este ano, segundo a Secretaria de Educação. Os kits serão entregues no primeiro dia de aula e terão itens da lista básica elaborada pela secretaria, como caderno, lápis e borracha. Os livros didáticos serão distribuídos separadamente.

Serão beneficiados os alunos de famílias cadastradas no Bolsa-família ou de famílias que têm renda menor que R\$ 150 por pessoa. Segundo o secretário Marcos Fernandes, a meta é reduzir gastos e beneficiar famílias rurais sem safra de produtos nesta época.

Além dos kits, materiais da lista básica também foram comprados e já entregues nas escolas, como papel sulfite, cadernos e lápis. As duas iniciativas devem fornecer materiais gratuitos para metade dos alunos da rede. A compra custou cerca de R\$ 1 milhão e foi feita com recurso do Fundo Nacional de Educação (Fundeb).

A lista básica de material escolar padroniza os pedidos feitos pelas escolas aos pais de alunos. A ideia foi evitar que cada lista pedisse itens demais aos pais ou que especificassem produtos de determinadas marcas, o que é proibido pela secretaria.

Produtos*

Alguns itens que estarão no kit para alunos de baixa renda

- Cadernos
- Caderno quadriculado
- Papel sulfite branco e colorido
- Papel almaço
- Cartolina
- Pasta
- Lápis
- Cola
- Borracha
- Apontador
- Régua
- Caixa de lápis de cor e de giz de cera
- Canetas preta e azul
- Tesoura sem ponta
- Massinha de modelar
- Minidicionário

* A QUANTIDADE DE ITENS E O FORNECIMENTO DE ALGUNS DELES MUDA DE ACORDO COM A SÉRIE.



CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 13/01/11
Assunto: Meta de atendimento de 50% das crianças em creche está dez anos atrasada		Página: Online

Meta de atendimento de 50% das crianças em creche está dez anos atrasada

Atendimento é caro e por isso o aumento das vagas públicas é lento', diz coordenador Rede Nacional Primeira Infância

O projeto de lei que vai criar o novo Plano Nacional de Educação (PNE), enviado pelo Ministério da Educação (MEC) ao Congresso Nacional, prevê que até 2020 o atendimento em creche seja ampliado para 50%. Atualmente, menos de 20% das crianças de 0 a 3 anos estão matriculadas nessa etapa educacional – incluindo instituições públicas e privadas. A oferta de creche, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), é de responsabilidade dos municípios.

Entre 1995 e 2009, o crescimento foi de 0,81 ponto percentual ao ano – era 7,6% e chegou a 18,4%. O PNE anterior, que vigorou entre 2001 e 2010, já previa que o país atendesse a 50% da população de 0 a 3 anos até 2011. “A meta já existia no outro plano, deveria ser cumprida até 2011 e agora passou para 2020. Ou seja, já estamos com dez anos de atraso”, compara o coordenador da Rede Nacional Primeira Infância, Vital Didonet.

O especialista aponta que o atendimento em creche é caro e por isso o aumento das vagas públicas é tão lento. Se o ritmo dos últimos anos for seguido (0,81 ponto percentual ao ano), a meta de 2020 não será cumprida. “A criança pequena precisa de um espaço grande, adequado, não é qualquer local que pode recebê-la, precisamos fugir dessa forma histórica do atendimento em creche. Ainda são necessários profissionais qualificados e materiais próprios para o desenvolvimento infantil”, acrescenta.

O MEC tem hoje dois programas que tentam reverter o cenário deficitário. O Programa Nacional de Reestruturação e Aparelhagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado em 2007, estabelece convênios com os municípios para a construção de unidades de educação infantil. Em três anos, apenas 100 creches das cerca de 2 mil já conveniadas foram finalizadas – cerca de 5%.

A outra frente de ação foi a inclusão da construção de creches na segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). A meta é construir 6 mil creches até 2014. Considerando que a atual população de 0 a 3 anos do país é de cerca de 10 milhões de crianças, para que se garanta a matrícula de 50% desse grupo será preciso chegar a 2020 com 5 milhões de matrículas – quase 3 milhões a mais do que o número atual.

De acordo com a coordenadora de Educação Infantil do MEC, Rita Coelho, os investimentos da União na área são inéditos, considerando o orçamento de anos anteriores. Ela acredita que o apoio do MEC é importante, mas não resolverá todo o problema.



“Não é suficiente porque o apoio da União é suplementar, uma atuação colaboradora. Mas os municípios também precisam ter suas propostas, colocar recursos próprios. Os investimentos precisam ser ampliados e não só na educação infantil”, ressalta. Ela acredita que hoje é “inquestionável” o comprometimento das prefeituras com a expansão dessa etapa educacional.

Além do desafio físico da rede, Rita acredita que outra dificuldade está na construção de uma proposta pedagógica para a educação infantil. “Temos que consolidar na sociedade a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, mas também não é uma antecipação da escolaridade, nem assistência social”, diz.